XIV SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira
07 a 12 de dezembro de 2020
SNCT-ITA 2020
ISSN 2594-8237

PESQUISA QUANTO AOS HÁBITOS DO CONSUMO DE CAFÉ NO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA

Rânelly Daiana Monteiro da Costa, Andrey Luis Bruyns de Sousa, Maria Estefany Rodrigues Lucas, Rafael Augusto Ferraz, Fábio Medeiros Ferreira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Itacoatiara
Estrada AM 010 KM 08 – Itacoatiara/AM

ranellydaiana@gmail.com, andrey.luis@ifam.edu.br, estefany.luccas@gmail.com, rafael.ferraz@ifam.edu.br, ferreirafmt@ufam.edu.br

Resumo: O Brasil é o maior produtor e exportador de café no mundo. No Amazonas, a bebida é bastante apreciada e consumida. Ainda assim, poucos são os estudos que buscam justificar tal consumo. A presente pesquisa objetivou caracterizar o consumo do café, traçando o perfil do consumidor e conhecendo suas preferências quanto à bebida, além de entender por que alguns a recusam. Para tal, utilizou-se um questionário online aplicado para uma parcela da população do município de Itacoatiara - AM. O referido questionário foi elaborado através da plataforma "Google Formulários", sendo composto, ao todo, por 32 questões, sendo 7 direcionadas ao perfil do consumidor de café (nome, sexo, profissão/ocupação, renda mensal, quantas pessoas residem com o voluntário e em que município reside); 22 quanto à preferência para o consumo de café (foi perguntado se o voluntário consume ou não o café, por qual motivo consome, em que momento do dia consome, se consome acompanhado de outras comidas, em que locais consome, quantas xícaras consome, por qual bebida o substitui, se alguém que reside com o voluntário não consome café, quantas pessoas que residem com a pessoa consomem café, se considera a classificação de qualidade na hora da compra, quantos pacotes de café consome por mês, quem é o responsável pela compra, o que influencia na compra, se pagaria mais por um produto melhor, o que mais gosta no café, se sente satisfação ao tomar café e se o café lhe remete memórias) e por fim, 3 perguntas para os não consumidores de café (principal razão para o não consumo, por qual bebida o substitui e quantas pessoas na sua residência não consome). Após a aplicação do questionário obtiveram-se 119 respostas. Os resultados mostraram que a maioria dos entrevistados consome café (91,6%), principalmente o café coado normal (95,5%) com preferência ao café com leite (65,2%). O principal motivo para o consumo da bebida é a rotina do dia a dia (59,5%), pela parte da manhã (46,8%) na sua própria residência (97,3%). Cerca de 88,3% dos voluntários respondeu que sim quando perguntado se sente satisfação ao tomar café. Aqueles que não consomem a bebida afirmaram que a principal razão é o fato de não gostarem do sabor (42,5%). Um dado interessante identificado foi o fato de os consumidores de café afirmarem que o que mais gostam na

ISSN 2594-8237

bebida é o sabor (80,2%), mesmo fator apontado pelos não consumidores como o principal motivo para o não consumo da bebida. Notou-se também que a principal bebida utilizada para substituição do café é o suco, tanto para quem consome quanto para quem não consome o café. Ademais, verificou-se que, do total de entrevistados, a predominância feminina foi de 71,4%. A maioria dos entrevistados eram estudantes de 14 a 17 anos, e o consumo por parte desses jovens pode ser justificado pelo intermédio da família e o consumo principalmente pela manhã.

Palavras-Chave: *Coffea*. Bebida. Consumidor. Hábitos.